



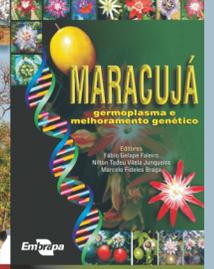
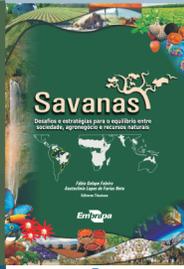
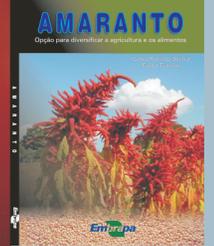
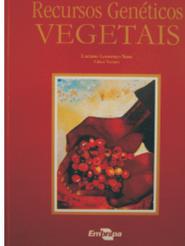
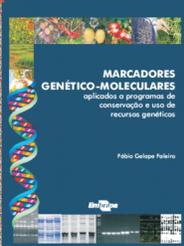
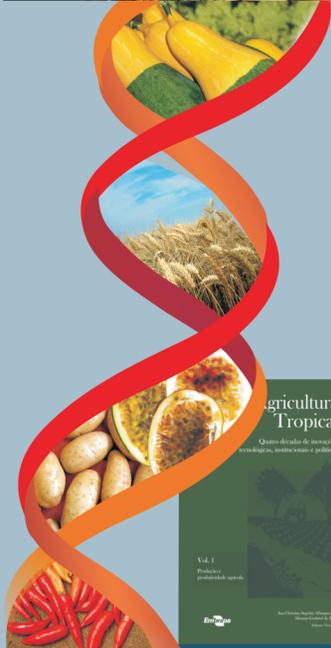
# Livros e cultivares apresentados no II Encontro da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas - Regional-DF

Fábio Gelape Faleiro

Austeclinio Lopes de Farias Neto

Walter Quadros Ribeiro Júnior

Editores Técnicos



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Cerrados  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



**Livros e Cultivares Apresentados no  
II Encontro da Sociedade Brasileira de  
Melhoramento de Plantas — Regional-DF**

*Fábio Gelape Faleiro  
Austeclinio Lopes de Farias Neto  
Walter Quadros Ribeiro Júnior*

Editores Técnicos

Embrapa Cerrados  
Planaltina, DF  
2009

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Cerrados**

BR 020, Km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza  
Caixa Postal 08223  
CEP 73310-970 – Planaltina, DF  
Fone (61) 3388-9898 – Fax (61) 3388-9879  
www.cpac.embrapa.br  
sac@cpac.embrapa.br

Supervisão editorial

*Fernanda Vidigal Cabral de Miranda*

Revisão de texto

*Jaime Arbués Carneiro*

*Jussara Flores de Oliveira*

Projeto gráfico e editoração eletrônica

*Jussara Flores de Oliveira*

Tratamento de imagens e figuras

*Jussara Flores de Oliveira*

Capa

*Jussara Flores de Oliveira*

**1ª edição**

1ª impressão (2009)

150 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

**Embrapa Cerrados**

---

L788 Livros e cultivares apresentados no II Encontro da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas – Regional-DF / editores técnicos Fábio Gelape Faleiro, Austeclínio Lopes de Farias Neto, Walter Quadros Ribeiro Júnior – Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2009.

64 p. : il. color.

ISBN 978-85-7075-044-0

1. Genética vegetal. 2. Melhoramento genético. 3. Evento. I. Faleiro, Fábio Gelape. II. Ribeiro Júnior, Walter Quadros. III. Farias Neto, Austeclínio Lopes de.

---

631.52 - CDD 21

# Editores Técnicos

---

## Austeclínio Lopes de Farias Neto

Engenheiro Agrônomo, Ph.D.

Pesquisador da Embrapa Cerrados

[auster@cpac.embrapa.br](mailto:auster@cpac.embrapa.br)

## Fábio Gelape Faleiro

Engenheiro Agrônomo, D.Sc.

Pesquisador da Embrapa Cerrados

[ffaleiro@cpac.embrapa.br](mailto:ffaleiro@cpac.embrapa.br)

## Walter Quadros Ribeiro Júnior

Biólogo, Ph.D.

Pesquisador da Embrapa Trigo/Embrapa Cerrados

[walter@cpac.embrapa.br](mailto:walter@cpac.embrapa.br)

*Dedicamos este livro aos pesquisadores, professores, estudantes,  
extensionistas, empresários e produtores que trabalham em  
programas de melhoramento vegetal contribuindo para  
a sustentabilidade da agricultura.*

# Agradecimentos

---

Agradecemos às instituições, que por meio de seus profissionais, foram importantes para a elaboração deste livro. Entre elas, merecem destaque a Embrapa Cerrados, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Hortaliças, Embrapa Trigo, Embrapa Transferência de Tecnologia, Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Universidade de Brasília, Pioneer Sementes e Sistema Nacional de Proteção de Cultivares do MAPA.

Agradecemos, também, às valiosas parcerias institucionais e patrocinadores, como a Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), a Secretaria de Estado para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (SDCT), a Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (Abrasem), Associação Brasileira de Obtentores Vegetais (Braspov) e Pioneer Sementes.

# Apresentação

---

Este livro é um dos produtos científicos do II Encontro da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas – Regional-DF, realizado nos dias 16 e 17 de dezembro de 2008, na Embrapa Cerrados, Planaltina, Distrito Federal. O tema central do evento “Pré-melhoramento, Melhoramento e Pós-melhoramento: estratégias e desafios” foi o escolhido como delineador das principais discussões. Este livro registra a memória do II Encontro da SBMP – Regional-DF. Os livros e as cultivares apresentados foram lançados nos últimos anos com importante participação de pesquisadores, professores e profissionais do Distrito Federal.

*José Robson Bezerra Sereno*  
Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

# Sumário

---

## *Livros*

Agricultura Tropical: quatro décadas de inovações tecnológicas, institucionais e políticas – produção e produtividade.....	15
Savanas: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais .....	17
Resultados de Pesquisa para o Cerrado 2004-2005 .....	19
Maracujá: germoplasma e melhoramento genético .....	21
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para o Cerrado .....	23
Marcadores Genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos .....	25
Curso Internacional de Pré-melhoramento de Plantas .....	27
Fundamentos para a Coleta de Germoplasma Vegetal .....	29
Recursos Genéticos Vegetais.....	31
Importância Agronômica e Alimentar da Quinoa e do Amarantho.....	33

## Cultivares

BRS Deméter: nova cultivar de cevada cervejeira irrigada para o Cerrado.....	37
BRS 254 – Trigo Melhorador: cultivar para a Região do Cerrado do Brasil Central .....	39
TRIGO BRS 264: cultivar precoce com alto rendimento de grãos indicada para o Cerrado do Brasil Central.....	41
BRS Estrela do Cerrado, BRS Rubiflora e BRS Roseflora: híbridos de maracujazeiro para uso como plantas ornamentais .....	43
BRS Sol do Cerrado, BRS Ouro Vermelho e BRS Gigante Amarelo: híbridos de maracujazeiro-azedo para sistemas de produção no Cerrado.....	45
Abóbora Brasileirinha.....	47
Batata BRS Ana .....	49
Pimenta Jalapeño BRS Sarakura.....	51
Pimenta BRS Garça.....	53
Pimenta BRS Mari.....	55
Cultivar de Soja BRSGO 7860 RR: indicação para os estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal .....	57
Cultivar de Soja BRSGO 7960: indicação para os estados de Goiás e Minas Gerais .....	59
Cultivar de Soja BRS 8160 RR: indicação para o estado de Goiás e Distrito Federal .....	61



# LIVROS

# Agricultura Tropical

Quatro décadas de inovações tecnológicas, institucionais e políticas



Vol. 1

Produção e  
produtividade agrícola

**Embrapa**

Ana Christina Sagebin Albuquerque  
Aliomar Gabriel da Silva

Editores Técnicos

# Agricultura Tropical: quatro décadas de inovações tecnológicas, institucionais e políticas – produção e produtividade

---

*Ana Christina Sagebin Albuquerque  
Aliomar Gabriel da Silva*

Este livro, lançado oficialmente no Workshop Internacional sobre Desenvolvimento da Agricultura Tropical (IWTAD), foi organizado pela Embrapa e pelo Grupo Consultivo em Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR), com o apoio do Grupo Banco Mundial, em julho de 2006. Nele está registrada a memória dos fatos relevantes que tornaram possível o desenvolvimento da agricultura no mundo tropical. A obra – cujos autores são especialistas de várias áreas do conhecimento, além de gestores, empreendedores, estudiosos e líderes em geral, que participaram do processo – procura oferecer visão abrangente das ações verdadeiramente decisivas, acrescida de ampla bibliografia, em que o foco são as principais inovações que tornaram possíveis a transformação e a modernização da agricultura tropical brasileira, resultado de visão e vontade política e de mudanças institucionais corajosas. Está dividida em volumes, em que são explorados temas de fundamental importância para a compreensão do desenvolvimento da agricultura tropical brasileira: produção e produtividade agrícola; utilização sustentável dos recursos naturais, desenvolvimento institucional e políticas públicas, impacto das inovações e novos desafios à agricultura dos trópicos ou, mais precisamente, o que se denomina de “uma agricultura tropical legítima”. Assim, no primeiro volume, *Produção e Produtividade Agrícola*, lançado em maio de 2008, é possível acompanhar as principais conquistas alcançadas nas áreas de produção vegetal e criação animal, e seu significado na crescente demanda por produtos destinados à alimentação humana e também ao processamento industrial e à geração de agroenergia. Constitui material de referência sobre a Agricultura Tropical, fonte de consulta e inspiração na tomada de decisões em direção a uma agricultura tropical sustentável, servindo também de estímulo para que outros trabalhos sejam publicados, completando o assunto. No site [www.sct.embrapa.br/liv](http://www.sct.embrapa.br/liv) podem ser obtidas mais informações sobre a coletânea e outras publicações da Embrapa e parceiros.



# Savanas

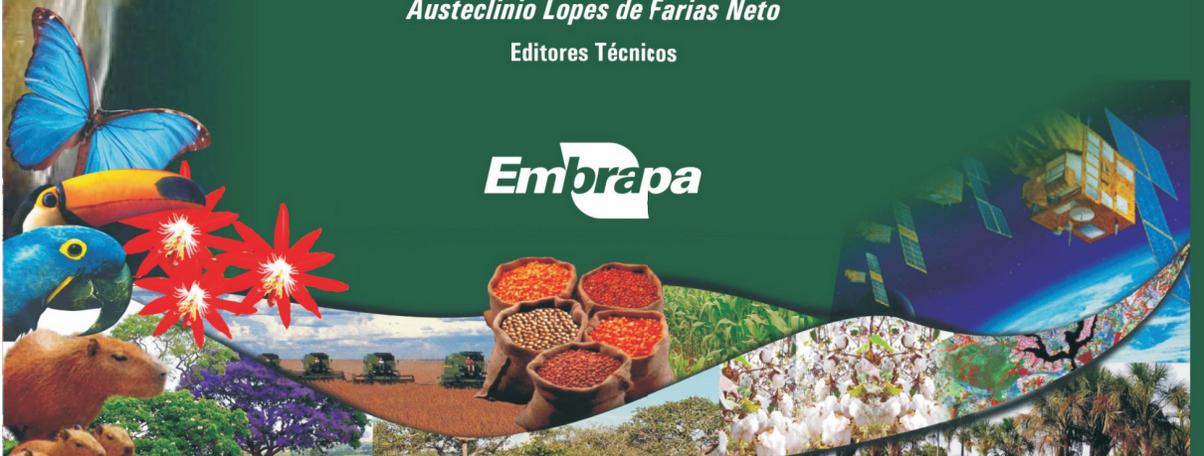
**Desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais**



*Fábio Gelape Faleiro*  
*Austeclinio Lopes de Farias Neto*  
Editores Técnicos



**Embrapa**



# Savanas: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais

---

*Fábio Gelape Faleiro  
Austeclinio Lopes de Farias Neto*

Este livro foi lançado oficialmente durante o IX Simpósio Nacional sobre o Cerrado e II Simpósio Internacional sobre Savanas Tropicais em 2008. Nele está registrada a memória das palestras apresentadas no evento em 1.198 páginas ilustradas, divididas em 40 capítulos. Neste livro, pesquisadores de renome nacional e internacional (alguns capítulos foram escritos em inglês) abordam temas atuais e futuros relacionados ao Bioma Cerrado e a outras Savanas Tropicais. Dos 40 capítulos, pelo menos, 15 apresentam informações de interesse para geneticistas e melhoristas. A temática apresentada nesses capítulos envolvem o cenário das mudanças climáticas globais, a caracterização, conservação e usos múltiplos da biodiversidade do Cerrado, a produção de grãos, fibras e frutas no Cerrado, a adequação dos sistemas de produção rumo à sustentabilidade ambiental, aspectos relacionados à expansão da cadeia produtiva da cana-de-açúcar, os avanços e aplicações da biotecnologia no melhoramento genético vegetal, os OGMs na agricultura brasileira e mundial e a sua biossegurança, as perspectivas da agroenergia no mundo, as estratégias para geração, adaptação e transferência de tecnologia para o desenvolvimento da agricultura familiar, entre outros assuntos. No site [www.sct.embrapa.br/liv](http://www.sct.embrapa.br/liv) podem-se obter mais informações sobre o livro e outras publicações da Embrapa e parceiros.



# Resultados de Pesquisa para o Cerrado 2004-2005



*Embrapa*



# Resultados de Pesquisa para o Cerrado 2004-2005

---

*Solange Rocha Monteiro de Andrade*

*Fábio Gelape Faleiro*

*José Robson Bezerra Sereno*

*João Luis Dalla Corte*

*Evie dos Santos de Sousa*

Este livro foi lançado oficialmente durante o IX Simpósio Nacional sobre o Cerrado e II Simpósio Internacional sobre Savanas Tropicais em 2008. O principal objetivo do livro foi registrar a memória da I Mostra de Resultados de Pesquisa da Embrapa Cerrados, realizada de 19 a 22 de junho de 2007. Neste livro são apresentados os principais resultados obtidos em 20 projetos de pesquisa conduzidos na Embrapa Cerrados, finalizados em 2004 e 2005, os quais foram sumarizados em 20 capítulos. Dos 20 capítulos, 6 apresentam resultados e temáticas de interesse para geneticistas e melhoristas. Os temas abordados nesses capítulos envolvem os principais resultados do melhoramento genético da mangueira por meio da hibridação intervarietal e com auxílio de marcadores moleculares, do melhoramento genético da soja para o Cerrado, do melhoramento genético do trigo e novas cultivares para o sistema irrigado no Cerrado, do melhoramento de cevada para sistemas irrigados e da seleção de matrizes e de porta-enxertos para o maracujazeiro-azedo visando à resistência a doenças e aumento de produtividade. No site [www.sct.embrapa.br/liv](http://www.sct.embrapa.br/liv), podem-se obter mais informações sobre o livro e outras publicações da Embrapa e parceiros.



# MARACUJÁ

**germoplasma e  
melhoramento genético**

Editores

Fábio Gelape Faleiro

Nilton Tadeu Vilela Junqueira

Marcelo Fideles Braga



**Embrapa**



# Maracujá: germoplasma e melhoramento genético

---

*Fábio Gelape Faleiro  
Nilton Tadeu Vilela Junqueira  
Marcelo Fideles Braga*

Este livro foi apresentado à Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas em 2007. Constitui-se de 670 páginas ilustradas distribuídas em 26 capítulos. Participaram do livro 60 profissionais de 25 instituições. Os temas abordados envolvem os programas de conservação de recursos genéticos de maracujá no Brasil e no Mundo, a análise da biodiversidade do maracujazeiro e o uso de espécies silvestres como fontes de resistência a doenças, para diversificar os sistemas produtivos, como plantas ornamentais, medicinais e até para a criação de borboletas em centros urbanos. Também são abordados, no livro, o presente, o passado e o futuro do melhoramento genético, o uso de ferramentas da fitopatologia, cultura de tecidos, citogenética clássica e molecular, genética quantitativa, marcadores moleculares, métodos biotecnológicos e engenharia genética. Aspectos da ecofisiologia, autocompatibilidade, propagação vegetativa, histoquímicos e ultra-estruturais também são discutidos no livro. Nos capítulos finais são discutidos aspectos do pós-melhoramento como aspectos fitotécnicos, a produção integrada do maracujazeiro visando à exportação e à validação e à transferência de tecnologia, principalmente, de novas variedades desenvolvidas pelo melhoramento genético. Além da parte científica, o livro apresenta 26 poesias sobre o maracujazeiro. No site [www.sct.embrapa.br/liv](http://www.sct.embrapa.br/liv) podem-se obter mais informações sobre o livro e outras publicações da Embrapa e parceiros.



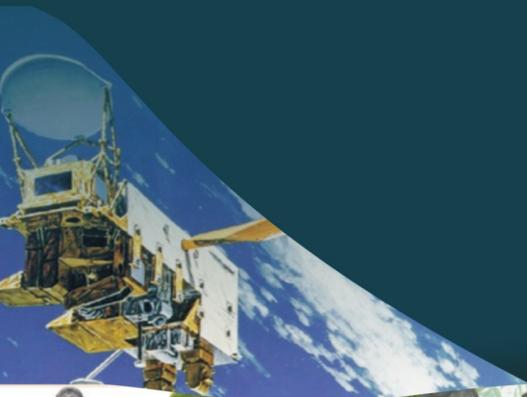
# PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA O CERRADO

*Fábio Gelape Faleiro  
Evie dos Santos de Sousa*

Editores técnicos



**Embrapa**



# Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para o Cerrado

---

*Fábio Gelape Faleiro  
Evie dos Santos de Sousa*

Este livro foi lançado oficialmente durante o IX Simpósio Nacional sobre o Cerrado e II Simpósio Internacional sobre Savanas Tropicais, em 2008. Com 138 páginas ilustradas, divididas em 15 pequenos capítulos escritos em linguagem mais informal, registra a memória da I Semana Universitária da Embrapa Cerrados. Dos 15 capítulos, 7 apresentam informações de interesse para geneticistas e melhoristas. A temática apresentada nesses capítulos envolve a caracterização e conservação da biodiversidade do Cerrado, a variabilidade genética e novas cultivares de trigo para o Cerrado, a importância do melhoramento genético para o cultivo da cevada e de outras culturas visando a diversificação dos sistemas de cultivo no Cerrado e a importância do melhoramento genético para a conquista do Cerrado pela cultura da soja. Alguns aspectos da biotecnologia, dos transgênicos e da biossegurança também são apresentados de forma resumida. Trata-se de uma fonte de consulta para estudantes e profissionais que gostariam de saber mais sobre as pesquisas realizadas pela Embrapa Cerrados e parceiros visando a adaptação, a geração e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento sustentável do Cerrado. No site [www.sct.embrapa.br/liv](http://www.sct.embrapa.br/liv) podem-se obter mais informações sobre o livro e outras publicações da Embrapa e parceiros.



# MARCADORES GENÉTICO-MOLECULARES

aplicados a programas de  
conservação e uso de  
recursos genéticos

Fábio Gelape Faleiro

**Embrapa**



# Marcadores Genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos

---

Fábio Gelape Faleiro

Com os avanços na área da genética molecular, foram e continuam sendo geradas poderosas técnicas para o desenvolvimento de marcadores genéticos úteis na identificação e caracterização de recursos genéticos. Este livro apresenta, de forma resumida, os principais tipos de marcadores genético-moleculares, o princípio de sua obtenção e análise e algumas das aplicações práticas para resolver problemas e aumentar a eficiência de programas de conservação e uso de recursos genéticos vegetais. Entre as aplicações, são discutidas a análise da distribuição geográfica da variabilidade genética, o desenvolvimento de estratégias de amostragem, as análises de acessos duplicados e redundantes, a análise da diversidade genética, *fingerprinting* e testes de paternidade, o auxílio em trabalhos de classificação botânica e filogenia, a composição e validação de coleções nucleares e a obtenção de marcas associadas a características de interesse para estudos de diversidade genética funcional. Vários artigos científicos são citados no livro para exemplificar cada uma das aplicações práticas dos marcadores moleculares e um sumário é apresentado para fazer a interface e esclarecer termos utilizados por profissionais especializados em genética molecular e em recursos genéticos. No site [www.sct.embrapa.br/liv](http://www.sct.embrapa.br/liv), podem-se obter mais informações sobre o livro e outras publicações da Embrapa e parceiros.

## Curso Internacional de Pré-melhoramento de Plantas



# Curso Internacional de Pré-melhoramento de Plantas

---

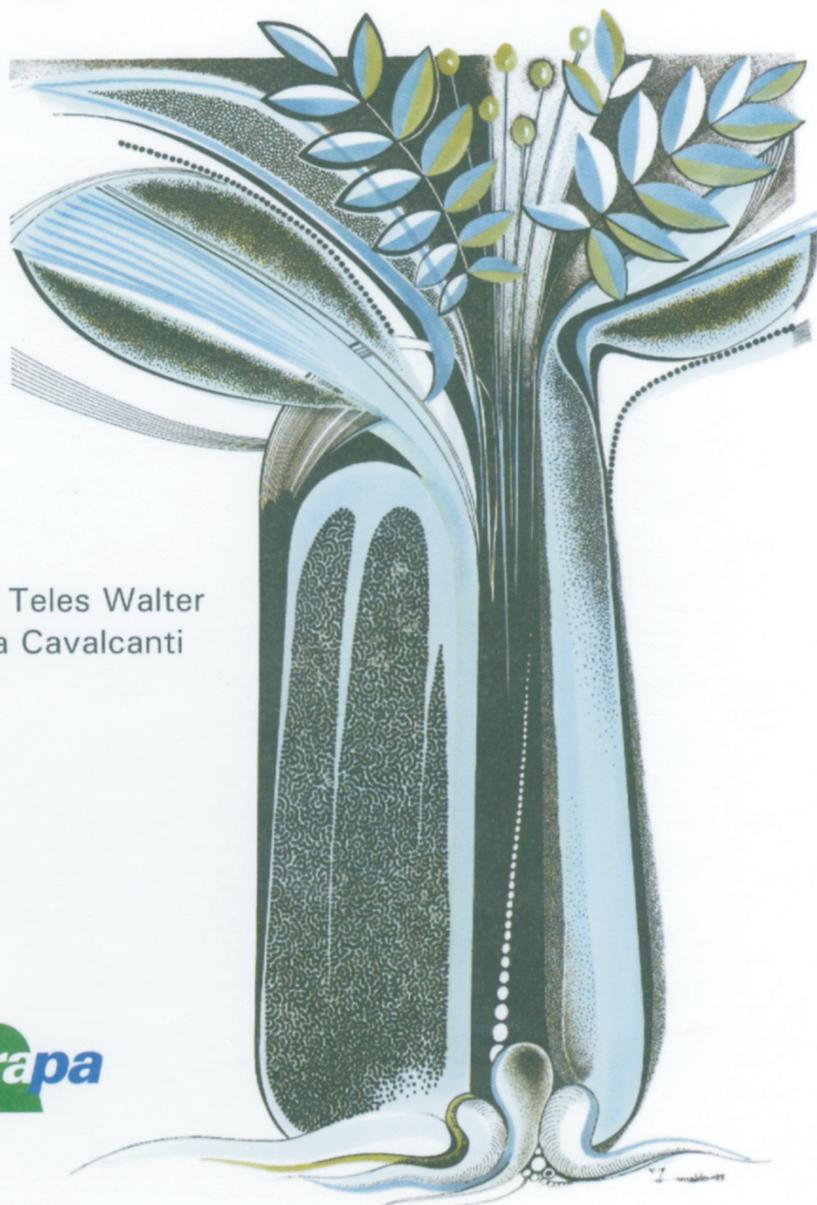
*Maurício Antônio Lopes  
Alessandra Pereira Fávero  
Maria Aldete J. da Fonseca Ferreira  
Fábio Gelape Faleiro*

Este documento corresponde aos Anais do I Curso Internacional de Pré-Melhoramento de Plantas. O curso foi realizado de 17 a 27 de outubro de 2006 e foi constituído de dois módulos: o primeiro realizado em Brasília e o segundo, em unidades de pesquisa localizadas em diversas partes do Brasil. O objetivo geral do curso foi treinar pesquisadores latino-americanos em estratégias de uso de recursos genéticos vegetais com ênfase na capacitação em pré-melhoramento, assim como divulgar experiências de sucesso na produção de materiais genéticos de espécies agrícolas com genes oriundos de suas raças locais e (ou) de seus parentes silvestres. No documento, são abordados, de forma resumida, aspectos gerais sobre o sistema brasileiro de pesquisa em recursos genéticos, origem e evolução de plantas cultivadas, manipulação de ploidia como técnica importante para o pré-melhoramento, aporte biotecnológico ao melhoramento genético, marco legal sobre acesso e uso de recursos genéticos, além de algumas experiências de pré-melhoramento de milho, café, eucalipto, arroz, amendoim, cucurbitáceas e outras hortaliças, citrus e gêneros afins, maracujá e mandioca. Com base na temática abordada resumidamente no documento, está sendo editorado o livro intitulado "Pré-melhoramento: estado da arte e experiências de sucesso", cujo lançamento está previsto para 2009.

# Fundamentos para a coleta de germoplasma vegetal

Bruno Machado Teles Walter  
Taciana Barbosa Cavalcanti  
Editores Técnicos

**Embrapa**



# Fundamentos para a Coleta de Germoplasma Vegetal

---

*Bruno Machado Teles Walter*

*Taciana Barbosa Cavalcanti*

Este livro, organizado em 25 capítulos, reúne a contribuição de 44 profissionais, entre engenheiros agrônomos, florestais e biólogos, especialistas no tema, que analisam em profundidade a coleta de germoplasma tendo por base as condições brasileiras. Nos seis capítulos iniciais são apresentados conceitos e definições básicas, a história da coleta, e introduzem-se questões teóricas e práticas da atividade. Nos 16 capítulos seguintes, discute-se a coleta de produtos diversos, que incluem fruteiras (abacaxi e caju), plantas alimentícias nativas (amendoim, mandioca, pimentas) e exóticas (arroz, milho), florestais nativas (aroeira, braúna e gonçalo-alves) e exóticas (Pinus e Eucaliptus), plantas industriais (seringueira), medicinais, leguminosas forrageiras, ornamentais, oleaginosas (Cuphea) e palmeiras. Na seqüência, um capítulo que analisa o trabalho de resgate de germoplasma em áreas sob impacto, com ênfase em empreendimentos hidrelétricos no Cerrado. Os dois capítulos finais tratam de técnicas especiais para obtenção de germoplasma que envolvem o transplântio de plantas arbóreas e a escalada em árvores. Embora o tema abordado no livro já tenha produzido muita informação mundo afora, faltava na literatura técnica brasileira. Destina-se a estudantes de cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Ciências Biológicas e também aos profissionais que necessitem ir a campo coletar germoplasma.

# Recursos Genéticos VEGETAIS

Luciano Lourenço Nass  
Editor Técnico



**Embrapa**

# Recursos Genéticos Vegetais

---

*Luciano Lourenço Nass*

O livro *Recursos Genéticos Vegetais* foi lançado no 4º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas, em São Lourenço, MG, em 2007. O livro reúne artigos de 56 pesquisadores de várias instituições brasileiras, incluindo unidades da Embrapa, universidades, institutos de pesquisa, fundações e empresas públicas e privadas sobre assuntos relacionados à importância da conservação e uso dos recursos genéticos vegetais para os programas de melhoramento genético visando ao desenvolvimento de variedades mais produtivas e (ou) adaptadas à agricultura e alimentação. Em seus 25 capítulos, apresenta informações sobre a história dos recursos genéticos vegetais; os esforços realizados para o enriquecimento das coleções de germoplasma; além de técnicas de coleta, caracterização e conservação *in situ* (no local de origem das espécies vegetais) e *ex situ* (fora de seu habitat, em bancos de germoplasma). O livro traz ainda dados sobre o modelo de gestão da informação dos bancos genéticos; acesso a recursos genéticos e outros relacionados à proteção da propriedade intelectual sobre a pesquisa, o desenvolvimento e a utilização desses materiais para o agronegócio brasileiro. É uma obra referencial para estudantes, professores, pesquisadores e para o público em geral, os quais, a partir de agora, podem aprofundar os estudos e melhorar a compreensão sobre os recursos genéticos vegetais. No site [www.sct.embrapa.br/liv](http://www.sct.embrapa.br/liv) podem-se obter mais informações sobre o livro e outras publicações da Embrapa e parceiros.



# QUINOA

Alternativa para a  
diversificação agrícola  
e alimentar

Editor Técnico  
Carlos Roberto Spehar

**Embrapa**

# AMARANTO

Opção para diversificar a agricultura e os alimentos

Carlos Roberto Spehar  
Editor Técnico

A  
M  
A  
R  
A  
N  
T  
O

**Embrapa**



**Embrapa**

# Importância Agronômica e Alimentar da Quinoa e do Amaranto

---

*Carlos R. Spehar*

A diversificação da agricultura possibilita implementar renda, reduzir custos, disponibilizar nutrientes, proteger o solo, reduzir impactos ambientais negativos e ofertar alimentos diferenciados. Como parte do esforço em ampliar as opções para os sistemas produtivos, têm-se desenvolvido os cultivos de quinoa e amaranto. Originários do continente americano, destacam-se por sua tolerância à seca, elevada qualidade da proteína e de lipídeos, ausência de glúten, além de vitaminas e minerais. A Embrapa, junto com instituições públicas e privadas, tem realizado trabalho pioneiro com essas plantas, das quais quase tudo se aproveita. As folhas podem ser usadas como o espinafre; os botões de quinoa podem ser consumidos como brócolos. Durante a fase reprodutiva, pode-se utilizar as plantas trituradas como forragem para os animais domésticos. Os grãos podem ser cozidos em água e depois temperados como salada; cozidos com temperos, da mesma forma que se faz com o arroz; empregados em sopas e molhos. A farinha derivada pode-se empregar na elaboração de mingaus, na alimentação infantil, pudins, pães enriquecidos, panquecas, biscoitos, barra nutritiva, cereais matinais e bebidas. Ambas espécies são relativamente fáceis de produzir em qualquer quantidade, acessíveis a todos os níveis de agricultura: subsistência, artesanal, orgânica ou em larga escala. A culminância dos trabalhos, com destaque para melhoramento genético, resultou no lançamento, em 2007, dos livros: *Quinoa: alternativa para a diversificação agrícola e alimentar*, e *Amaranto: alternativa para diversificar a agricultura e os alimentos*. As tecnologias contidas nessas publicações visam a popularizar essas culturas em nosso país, despertando o interesse geral no cultivo e no consumo, criando-se, assim, as cadeias produtivas correspondentes.



*Um brinde à*



# BRS Deméter

nova cultivar de cevada  
irrigada para o Cerrado

**Embrapa**

Cerrados  
Trigo



# BRS Deméter: nova cultivar de cevada cervejeira irrigada para o Cerrado

---

*Renato Fernando Amabile*

*Euclides Minella*

*Antonio Fernando Guerra*

*Dijalma Barbosa da Silva*

*Julio Cesar Albrecht*

*Noemir Antoniazzi*

*Antônio Nilson Rocha*

A cultivar BRS Deméter teve origem na seleção de algumas plantas com espigas totalmente emergidas da bainha da folha bandeira, dentro da linhagem TR 212. Com a identificação de PFC 8299, foi avaliada sob regime de irrigação em Goiás (Luziânia, Cristalina, Catalão, Vianópolis), Unai e São Gotardo, MG, Planaltina e Recanto das Emas, DF. A linhagem PFC 8299 foi registrada no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Mapa, sob o número 22.362, em 10 de dezembro de 2007, passando a ser denominada BRS Deméter. A cultivar BRS Deméter é a segunda variedade dística indicada para o sistema irrigado do Cerrado, destacando-se pela estabilidade agronômica (rendimento de grãos acima de 5 mil kg ha<sup>-1</sup>), com melhor performance em altitudes acima de 900 m e entre as latitudes 14° e 20° Sul. Detém um perfil de qualidade industrial de malte que atende à maioria das especificações da indústria cervejeira, com teor médio de proteína nos grãos, bom rendimento de extrato, baixa viscosidade e baixo teor de Beta-glucanas no mosto. Possui hábito de crescimento juvenil, moderada resistência ao acamamento. Apresenta porte de médio a alto, ereto, com altura média de 80 cm. O espigamento ocorre, em média, com 60 dias (844 graus dias).



# BRS 254 – Trigo Melhorador: cultivar para a Região do Cerrado do Brasil Central

---

*Julio Cesar Albrecht  
Marcio Só e Silva  
Pedro Luiz Scheeren  
José Maria Vilela de Andrade  
Joaquim Soares Sobrinho  
Cantídio Nicolau A. de Sousa  
Walter Quadros Ribeiro Júnior  
Celso Hideto Yamanaka*

A cultivar de trigo BRS 254, desenvolvida pela Embrapa Cerrados e Embrapa Trigo, é proveniente do cruzamento Embrapa 22 \*3/Anahuac 75. Com a técnica da produção de linhagens duplo haplóides, originou-se a linhagem PF 973047, que foi semeada no campo experimental da Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF, na coleção “Destaques em Grão”, onde foi selecionada e colhida de forma massal. A BRS 254 foi indicada para cultivo irrigado, pela Comissão Centro Brasileira de Pesquisa de Trigo, para as regiões tritícolas de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal, com base nos resultados dos ensaios finais de Valor de Cultivo e Uso (VCU). Apresenta como características de destaque, ciclo médio (120 dias da emergência à maturação), estatura de planta média (86 cm), grãos duros, de coloração vermelho-escuro. É moderadamente resistente ao acamamento, à debulha e à germinação na espiga. Apresentou suscetibilidade ao oídio, ferrugens da folha e da espiga, manchas foliares e brusone. O trigo BRS 254 é classificado como melhorador com alta força de glúten (acima de 400.10-4 J), farinografia maior que 29 minutos. O rendimento médio de grãos da BRS 254 em 16 ambientes do Cerrado, do ano de 2002 ao ano de 2007, foi de 6321 kg ha<sup>-1</sup>, 8 % superior à média da testemunha Embrapa 42 e 3 % superior à média da cultivar Embrapa 22.



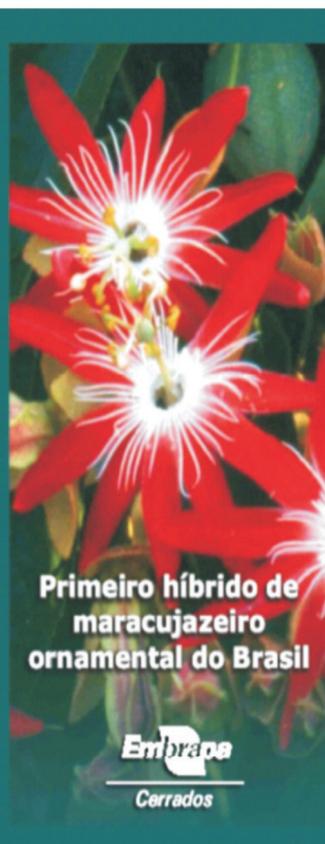
# TRIGO BRS 264

## Cultivar Precoce com Alto Rendimento de Grãos Indicada para o Cerrado do Brasil Central

---

*Julio Cesar Albrecht  
Marcio Só e Silva  
Pedro Luiz Scheeren  
José Maria Vilela de Andrade  
Joaquim Soares Sobrinho  
Cantídio Nicolau A. de Sousa  
Walter Quadros Ribeiro Júnior  
Celso Hideto Yamanaka*

A Embrapa, por intermédio da Embrapa Cerrados e Embrapa Trigo, desenvolveu uma nova cultivar de trigo, denominada BRS 264, para a região do Cerrado do Brasil Central, indicada para o plantio irrigado na estação seca, em Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal. A cultivar BRS 264 é proveniente do cruzamento Buckbuck/Chiroca/Tui realizado pelo CIMMYT, na cidade do México. A partir da geração F2, as populações foram conduzidas e selecionadas na Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF. Essa cultivar possui como principais características: elevado potencial produtivo, ampla adaptabilidade, boas características agronômicas, qualidade industrial conforme as exigências do mercado e precocidade (período médio da emergência à maturação de 110 dias). O trigo BRS 264 é classificado como trigo pão, com força de glúten em torno de 280.10-4 J e farinografia maior que 18 minutos. O rendimento médio de grãos da BRS 264 em 12 ambientes da região do Cerrado, do ano de 2004 ao ano de 2007, foi de 7.211 kg ha<sup>-1</sup>, 12 % superior à média da cultivar Embrapa 22, e 15 % superior à média da cultivar Embrapa 42.

A photograph of several bright red Passiflora flowers with prominent white stamens, set against a dark green background of leaves.

**Primeiro híbrido de maracujazeiro ornamental do Brasil**

**Embrapa**  
Cerrados

**BRS Estrela do Cerrado**

A photograph of bright red Passiflora flowers with white stamens, similar to the first panel, but with a black background.

**Híbrido de passiflora para ornamentação de muros e pérgulas**

**Embrapa**  
Cerrados

**BRS Rubiflora**

A photograph of bright red Passiflora flowers with white stamens, set against a reddish-orange background.

**Híbrido de passiflora para uso como planta ornamental**

**Embrapa**  
Cerrados

**BRS Roseflora**

# BRS Estrela do Cerrado, BRS Rubiflora e BRS Roseflora: híbridos de maracujazeiro para uso como plantas ornamentais

---

*Fábio Gelape Faleiro; Nilton Tadeu Vilela Junqueira; Marcelo Fideles Braga;  
José Ricardo Peixoto; Rogério de Sá Borges; Soraya Carvalho Barrios de Araújo;  
Solange Rocha Monteiro de Andrade; Ana Maria Costa; Milene da Silva Castellen;  
Ana Paula Artemonte Vaz; Marta Dias Soares-Scott;  
Luis Carlos Bernacci; Geovane Alves Andrade*

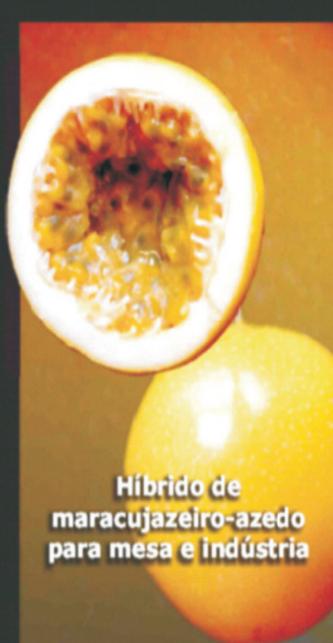
O primeiro híbrido de maracujazeiro ornamental, BRS Estrela do Cerrado, foi obtido com base no cruzamento entre as espécies silvestres de maracujá *Passiflora coccinea*, de flores vermelhas (Acesso CPAC MJ-08-01) e *Passiflora setacea*, de flores brancas (Acesso CPAC MJ-12-03). Foram selecionadas plantas produtoras de flores maiores, com cores mais atrativas e vibrantes e mais tolerantes às doenças nas condições do Planalto Central. Os híbridos BRS Rubiflora e BRS Roseflora foram obtidos a partir do retrocruzamento entre BRS Estrela do Cerrado e *Passiflora coccinea* e *Passiflora setacea*, respectivamente. Os três híbridos, lançados em dezembro de 2007, pela Embrapa Cerrados e parceiros, são indicados para o paisagismo de grandes áreas (cercas, muros e pérgulas) em função da exuberância e beleza de suas flores, rápido sombreamento (no caso de pérgulas), aliadas à rusticidade observada em condições de cultivo. Florescem continuamente, com picos de junho a novembro, nas condições do Distrito Federal, com grande quantidade de flores. Para validar os híbridos em outras regiões do Brasil, unidades demonstrativas têm sido montadas com o apoio da Embrapa Transferência de Tecnologia. Os interessados no sistema de licenciamento para produção e comercialização de mudas poderão obter mais informações pelo e-mail [sac@campinas.snt.embrapa.br](mailto:sac@campinas.snt.embrapa.br) ou pelo telefone (19) 3749 8888.



**BRS Gigante Amarelo**

**Híbrido de  
maracujazeiro-azedo  
de alta produtividade**

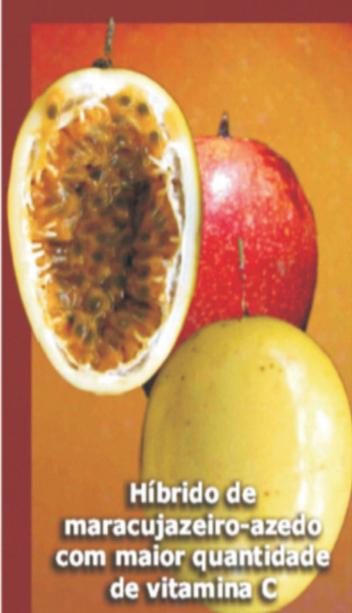
**Embrapa**  
Cerrados



**BRS Sol do Cerrado**

**Híbrido de  
maracujazeiro-azedo  
para mesa e indústria**

**Embrapa**  
Cerrados



**BRS Ouro Vermelho**

**Híbrido de  
maracujazeiro-azedo  
com maior quantidade  
de vitamina C**

**Embrapa**  
Cerrados

# BRS Sol Do Cerrado, BRS Ouro Vermelho E BRS Gigante Amarelo: híbridos de maracujazeiro-azedo para sistemas de produção no Cerrado

---

*Nilton Tadeu Vilela Junqueira; Fábio Gelape Faleiro; Marcelo Fideles Braga;  
José Ricardo Peixoto; Rogério de Sá Borges; Soraya Carvalho Barrios de Araújo;  
José de Ribamar Nazareno dos Anjos; Solange Rocha Monteiro de Andrade;  
Ana Maria Costa; Adelise de Almeida Lima; Francisco Ferraz Laranjeira;  
Luiz Sebastião Poltroniere; Marco Antônio S. Vasconcellos; Ciro Scaranari;  
José Francisco Martinez Maldonado*

Os novos híbridos de maracujazeiro BRS Sol do Cerrado, BRS Ouro Vermelho e BRS Gigante Amarelo foram obtidos com base no melhoramento populacional por seleção recorrente e obtenção e avaliação de híbridos intra-específicos. Esses materiais foram lançados, oficialmente, em maio de 2008. Apresentam como principais características a alta produtividade, tolerância a várias doenças da parte aérea, menor dependência da polinização manual e ótimas características físico-químicas de frutos, como: maior tamanho, maior tempo de prateleira, maior quantidade de vitamina C e bom rendimento de polpa. Nas condições do Distrito Federal, irrigados e plantados no período de maio a junho, no espaçamento de 2,5 m x 2,5 m, com bom nível tecnológico, os híbridos chegam a produzir 40 t ha no primeiro e 25 t ha no segundo ano. O potencial produtivo dos híbridos tem sido verificado em outras regiões, como Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Manaus, Pernambuco e Rio de Janeiro. Novas unidades foram montadas, recentemente, em outras regiões do Brasil para os estudos da interação genótipo x ambiente e para a recomendação regionalizada dos melhores materiais. As reservas de sementes dos híbridos podem ser feitas pelo site [www.campinas.snt.embrapa.br](http://www.campinas.snt.embrapa.br), pelo e-mail [sac@campinas.snt.embrapa.br](mailto:sac@campinas.snt.embrapa.br) ou pelo telefone (19) 3749 8888.



# Abóbora Brasileirinha

---

*Leonardo Silva Boiteux*

*Warley Marcos Nascimento*

*Maria Esther de Noronha Fonseca*

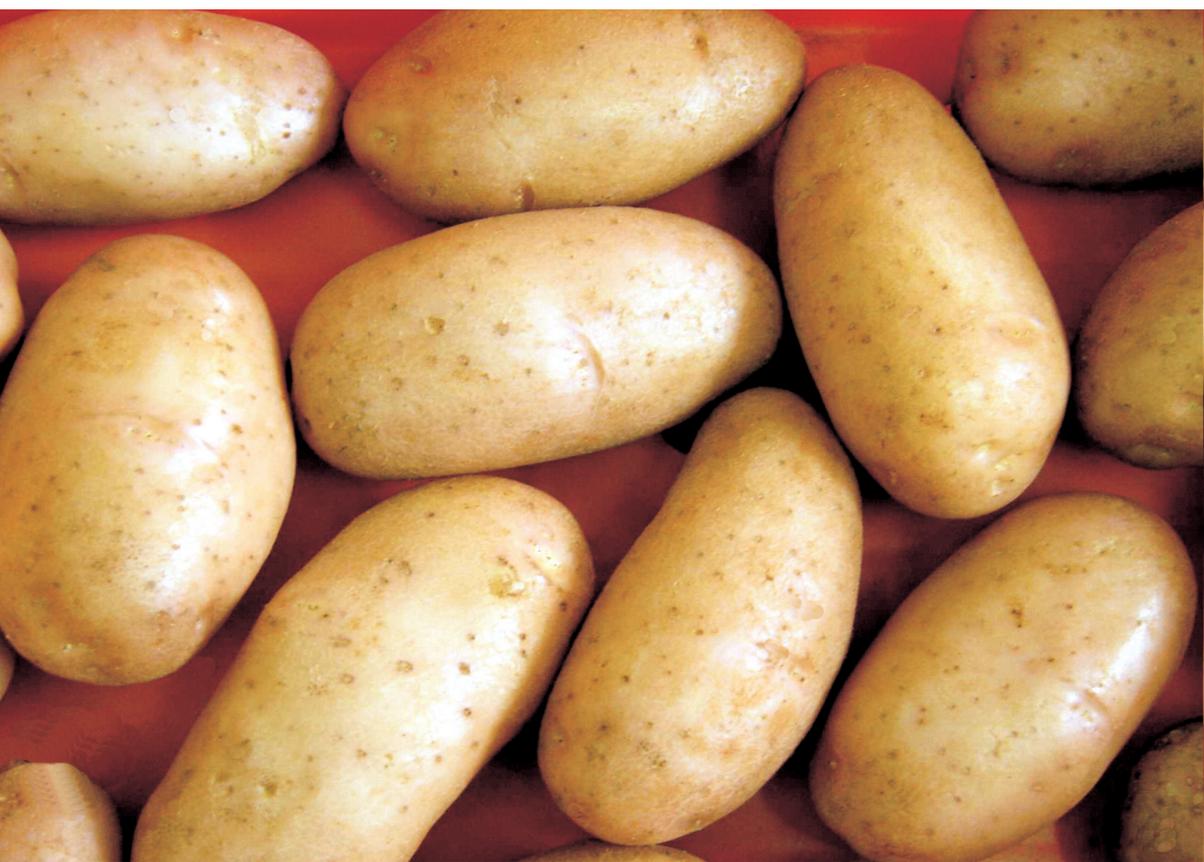
*José Flávio Lopes*

*Ailton Reis*

*Francisco José Becker Reifschneider*

*José Lindorico Mendonça*

'Brasileirinha' é uma cultivar de abóbora (*Curcubita moschata*) com frutos bicolores desenvolvida com foco no aspecto ornamental (cores do Brasil) e na composição nutricional (combinação de beta-caroteno e luteína) de seus frutos. Essa cultivar foi selecionada na geração F7, sendo obtida via cruzamentos convencionais entre um acesso de frutos bicolores e a cultivar 'Mocinha' (com frutos imaturos de cor verde uniforme). É uma planta rústica, com hábito de crescimento prostrado, indeterminado e vigoroso. Apresenta plantas monóicas, com boa cobertura de flores femininas. Possui bons níveis de resistência de campo a diferentes raças de oídio. Embora suscetível a diferentes espécies de Potyvírus, os frutos não apresentam as típicas deformações observadas em outras cultivares suscetíveis. O potencial produtivo dessa cultivar é similar ao de outras cultivares do grupo 'Menina' e pode variar de acordo com o estágio dos frutos no momento da colheita e (ou) uso intencionado para os frutos. A cultivar pode produzir acima de 15 frutos por planta, quando feitas colheitas sucessivas para consumo verde. É recomendada para cultivo em campo aberto em todas as tradicionais regiões produtoras do Brasil. O sistema de produção recomendado para esta cultivar é o mesmo normalmente adotado para outras abóboras.



# Batata BRS Ana

---

*Equipe técnica da Embrapa Clima Temperado  
Embrapa Hortaliças  
e Embrapa Transferência de Tecnologia*

A batata BRS Ana foi gerada pelo Programa de Melhoramento Genético da Batata, liderado pela Embrapa Clima Temperado em parceria com a Embrapa Hortaliças e a Embrapa Transferência de Tecnologia (unidade de Canoinhas, SC). Ela foi originada do cruzamento entre o clone experimental C-1750-15-95 (mãe) e a cultivar Asterix (pai). Sua seleção ocorreu com base na aparência e rendimento dos tubérculos, teor de matéria seca e qualidade de fritas à francesa (palito). A 'Ana' apresenta pele rosada e alto teor de matéria seca, é adequada para processamento como palito pré-frito. Possui porte alto, ciclo tardio de 110 dias, tubérculo alongado, olhos rasos, película levemente áspera. Com relação às doenças, apresenta tolerância intermediária a requeima e pinta-preta e é bem tolerante ao estresse hídrico. É indicada para plantio nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Goiás e no Distrito Federal. As características de resistência a doenças, tolerância à seca, exigência nutricional e qualidade dos tubérculos da 'Ana' abrem oportunidades quanto a seu plantio em sistema orgânico de produção.



# Pimenta Jalapeño BRS Sarakura

---

*Grupo Capsicum*

A cultivar BRS Sarakura é um dos resultados obtidos pelo Contrato de Cooperação Técnica e Financeira entre a Embrapa e a Sakura-Nakaya Alimentos Ltda. A pimenta Jalapeño 'BRS Sarakura' pode ser cultivada em plantios mais adensados, apresentando alta produtividade, uniformidade, precocidade, alto teor de capsaicina, porte baixo e carga de frutos concentrada. As plantas apresentam hábito de crescimento intermediário, com porte baixo (cerca de 30 cm a 50 cm de altura). Os frutos pendentes e de formato triangular pesam aproximadamente 40 g e medem cerca de 10 cm de comprimento. Eles apresentam coloração verde quando imaturos e vermelho-escura quando maduros, neste caso apresentando estrias na superfície do fruto. Os frutos são altamente picantes com conteúdo de capsaicina de 58 mil SHU (Unidade de Calor Scoville), enquanto as cultivares disponíveis no mercado possuem cerca de 30 mil SHU. Nas condições edafoclimáticas de Catalão, GO, a 'BRS Sarakura' apresentou-se uniforme, com elevado potencial produtivo, chegando a produzir de 60 t ha a 70 t ha em plantio comercial, quando espaçadas em linhas duplas de 0,80 m x 0,40 m entre plantas e densidade de população de 35.714 plantas. É indicada para plantio na Região do Brasil Central.



# Pimenta BRS Garça

---

*Grupo Capsicum*

A cultivar BRS Garça é um dos resultados obtidos pelo Contrato de Cooperação Técnica e Financeira entre a Embrapa e a Sakura-Nakaya Alimentos Ltda. As plantas apresentam hábito de crescimento intermediário, com porte médio (medem entre 70 cm e 90 cm de altura). Possuem alta produtividade, uniformidade, precocidade e alto teor de capsaicina. Os frutos pendentes e de formato triangular, pesam aproximadamente 40 g e medem entre 10 cm e 12 cm de comprimento. Apresentam coloração verde quando imaturos e vermelho-escura quando maduros. Apresentam presença comum de antocianina nos frutos imaturos de coloração verde. Os frutos são altamente picantes com conteúdo de capsaicina de 50 mil SHU (Unidade de Calor Scoville), enquanto as cultivares disponíveis no mercado possuem cerca de 30 mil SHU. Nas condições edafoclimáticas de Catalão, GO, a 'BRS Garça' apresentou elevado potencial produtivo, chegando a produzir 55 t ha em plantio comercial, quando espaçadas em linhas duplas de 0,80 m x 0,40 m entre plantas e densidade de população de 35.714 plantas. É indicada para plantio na Região do Brasil Central.



## Pimenta BRS Mari

---

*Cláudia Silva da Costa Ribeiro; Gilmar Paulo Henz; Warley Marcos Nascimento; Raquel Alves de Freitas; Geovani Bernado Amaro; José Lindorico de Mendonça; Sabrina Isabel Costa de Carvalho; Carlos Alberto Lopes; Francisco José Becker Reifschneider; Alice Maria Quezado Duval; Antônio Carlos de Ávila; Ailton Reis; Leonardo da Silva Boiteux; Athayde Lemes Garcia; Luciano de Bem Bianchetti; Gláucia Salles Cortopassi Buso; Daise Lopes*

'BRS Mari' (RNC 22492) é uma pimenta (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*) do tipo dedo-de-moça que apresenta alta produtividade e excelente uniformidade de planta e frutos. Os frutos possuem elevada pungência e podem ser utilizados tanto para consumo fresco como para processamento na forma de molhos líquidos e desidratados em flocos com as sementes (pimenta-calabresa). 'BRS Mari' foi desenvolvida a partir de população do Programa de Melhoramento de Capsicum da Embrapa Hortaliças, pelo método genealógico. As plantas de polinização aberta apresentam hábito de crescimento intermediário, com aproximadamente 90 cm de altura. Os frutos, alongados e pendentes, apresentam coloração verde-amarelada quando imaturos e vermelha quando maduros, com cerca 6 cm de comprimento. A 'BRS Mari' possui frutos picantes, com conteúdo de capsaicina em torno de 90 mil SHU (Unidades de Calor Scoville), valor que pode ser alterado em função de vários fatores, tais como temperatura, adubação, irrigação. Nas condições edafoclimáticas da Região Centro-Oeste, 'BRS Mari' tem um elevado potencial produtivo, chegando a produzir 35 t ha em 6 meses, quando cultivada com espaçamento de 1,0 m entre plantas x 1,5 m entre linhas.



# Cultivar de Soja BRSGO 7860 RR: indicação para os estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal

---

*Austeclinio Lopes de Farias Neto; Plínio Itamar de Mello de Souza; Claudete Teixeira Moreira; Sergio Abud da Silva; Nelson dos Santos e Silva; Pedro Manuel Monteiro; Luis Carlos da Silva Neiva; Marcos Rogério Nunes; Nerivaldo Elísio Vieira; Leandro Oliveira e Silva; Regina Maria Toledo; José Nunes Júnior; Leones Alves de Almeida; Neylson Eustáquio Arantes; Rodrigo Brogin; Odilon Lemos Mello Filho; Carlos Arrabal Arias; José Francisco Ferraz de Toledo; Geraldo Estevan Carneiro; Milton Kaster; Antônio Eduardo Pípolo; José Ubirajara Vieira Moreira; Marcelo Fernandes de Oliveira; Mercedes Carrão-Panizi; Ricardo Abdelnoor; Álvaro Manuel Rodrigues Almeida; Rafael Moreira Soares; Waldir Pereira Dias*

A cultivar de soja BRSGO 7860 RR apresenta tolerância ao herbicida glifosato. Foi desenvolvida pela Embrapa Cerrados em parceria com a Embrapa Soja, Agenciarrural e CTPA. É originada do cruzamento entre MG/BR46 (Conquista) 3\* X (BRSGO Jataí X E96-246). Foi testada sob a sigla BRASN 01-4723. Possui cor do hipocótilo verde e pubescência marrom. Sua flor é branca e a cor da vagem é marrom. O tegumento das sementes é amarelo e a cor do hilo é marrom. Apresenta resistência ao cancro-da-haste e à mancha “olho-de-rã” e moderada resistência à pústula-bacteriana. A cv. BRSGO 7860 foi testada nas safras de 2005/2006 e 2006/2007. Em São Paulo, em cinco ambientes, o rendimento médio de grãos da BRSGO 7860 RR foi de 3.542 kg ha, sendo 12 % e 5 % superior aos padrões BRS Favorita RR e BRS Valiosa RR, respectivamente. Em Minas Gerais, em dez ambientes, a cultivar obteve rendimento médio de grãos de 3.339 kg ha, sendo 1 % e 10 %, superior às cultivares BRS Favorita RR e M-Soy 8008 RR. Em Goiás e Distrito Federal, foi testada em 11 ambientes e apresentou produtividade média de 3.592 kg/ha, sendo 9 % e 6 % superior aos padrões BRS Favorita RR e M-Soy 8008 RR, respectivamente. O maior rendimento obtido foi 4.432 kg ha, em Planaltina, DF, na safra 2006/2007.



# Cultivar de Soja BRSGO 7960: indicação para os estados de Goiás e Minas Gerais

---

*Plinio Itamar de Mello de Souza; Claudete Teixeira Moreira; Austeclinio Lopes de Farias Neto; Sergio Abud da Silva; Pedro Manuel Monteiro; Luis Carlos da Silva Neiva; Marcos Rogério Nunes; Nerivaldo Elísio Vieira; Leandro Oliveira e Silva; Regina Maria Toledo; José Nunes Júnior; Neylson Eustáquio Arantes; Rodrigo Brogin; Odilon Lemos Mello Filho; Carlos Arrabal Arias; José Francisco Ferraz de Toledo; Geraldo Estevan Carneiro; Milton Kaster; Álvaro Manuel Rodrigues Almeida; Rafael Moreira Soares; Waldir Pereira Dias; Antônio Eduardo Pípolo; José Ubirajara Vieira Moreira; Marcelo Fernandes de Oliveira; Mercedes Carrão-Panizi; Ricardo Abdelnoor; Leones Alves de Almeida*

A cultivar BRSGO 7960 foi desenvolvida pela Embrapa Cerrados em parceria com a Embrapa Soja, a Agenciarrural e o CTPA, a partir dos cruzamentos Dekalb-480 x FT 2000, Don Mário 43 x FT 2000 e Pioneer 9442 x FT-2000. Apresenta hábito de crescimento determinado, alta resistência ao acamamento e à deiscência de vagens. Sua flor é de cor roxa, sua pubescência é cinza-claro e a cor de sua vagem é cinza-claro, A cor do tegumento da semente é amarela e o hilo marrom-claro. É resistente ao cancro-da-haste, à mancha "olho-de-rã" e à pústula bacteriana. Essa cultivar foi testada nas safras 2004/2005 e 2005/2006, em 11 ambientes, no Estado de Minas Gerais, e em 11 ambientes, no Estado de Goiás. Apresentou produtividade média de 3.713 kg ha, sendo 12 % e 6 % superior às testemunhas Emgopa 316 e M-SOY 6101, respectivamente, em Goiás, e apresentou rendimento médio de grãos de 3.467 kg ha, 25 % e 14 % superior às cultivares M-SOY 6101 e Emgopa 316, respectivamente, em Minas Gerais. Sua maior produtividade foi de 6.120 kg ha, observada em Unai, na safra 2004/2005. A 'BRSGO 7960' deverá ser plantada em solos corrigidos, utilizando uma população média de 300 mil plantas/ha.



# Cultivar de Soja BRS 8160 RR: indicação para o estado de Goiás e Distrito Federal

---

*Claudete Teixeira Moreira; Plínio Itamar de Mello de Souza; Austeclínio Lopes de Farias Neto; Sérgio Abud da Silva; Pedro Manuel Monteiro; Nerivaldo Elísio Vieira; Leandro Oliveira e Silva; Marcos Rogério Nunes; Luis Carlos da Silva Neiva; Regina Maria Toledo; José Nunes Júnior; Neylson Eustáquio Arantes; Rodrigo Brogin; Odilon Lemos Mello Filho; Carlos Arrabal Arias; José Francisco Ferraz de Toledo; Geraldo Estevan Carneiro; Milton Kaster; Álvaro Manuel Rodrigues Almeida; Rafael Moreira Soares; Waldir Pereira Dias; Antônio duardo Pípolo; José Ubirajara Vieira Moreira; Mercedes Carrão-Panizi; Marcelo Fernandes de Oliveira; Ricardo Abdelnoor; Leones Alves de Almeida*

A cultivar BRS 8160 RR foi desenvolvida pela Embrapa Cerrados em parceria com a Embrapa Soja, Agenciarrural e CTPA. É originada do cruzamento Conquista\*4 x (E96-246 x Uirapuru). É tolerante ao herbicida glifosato e apresenta crescimento determinado. Possui cor do hipocótilo roxo e pubescência marrom. Sua flor é roxa e a cor da vagem é marrom. Possui tegumento da semente de cor amarela, intensidade média de brilho e cor do hilo preto. É resistente ao cancro-da-haste,, moderadamente resistente à mancha "olho-de-rã", ao nematóide-de-galha *Meloidogyne javanica* e à pústula-bacteriana em condições de campo. A cv. BRS 8160 RR foi testada nas safras 2005/2006 e 2006/2007 em Goiás e Distrito Federal, nos municípios de Anápolis, Cristalina, Luziânia, Senador Canedo e Planaltina. Nos dez ambientes onde foi testada, apresentou produtividade média de 3.795 kg ha, sendo 13 % e 5 % superior às testemunhas M-SOY 8585 RR e BRS Valiosa RR. O maior rendimento foi de 4.872 kg ha no município de Cristalina, GO, na safra 2005/2006. Sua semeadura deverá ocorrer em solos corrigidos e bem adubados, de final de outubro a final de novembro, com populações de 250 mil plantas/ha a 300 mil plantas/ha.